

Medidas de controle

Controle comportamental; uso de feromônio de agregação Rincoforol associado com iscas de cana-de-açúcar como atrativo alimentar.

O Rincoforol deve ser utilizado em armadilhas tipo alçapão, confeccionadas com baldes com capacidade acima de 10 L, distribuídas ao redor do plantio e espaçadas a cada 500 m, ou na proporção de 2-3 por ha.

Dentro da armadilha devem ser colocados pedaços de cana-de-açúcar com 30 cm a 40 cm de comprimento, amassados e mergulhados na calda de melaço de cana diluído a 20% em água.

Estas armadilhas devem ser vistoriadas a cada 15 dias, coletando-se e destruindo os insetos e renovando o atrativo.

Outras alternativas de controle

O fungo *Beauveria bassiana* é patogênico a *R. palmarum*, podendo ser considerado como uma alternativa de uso no controle desta praga.

O fungo pode ser utilizado pulverizando-se uma solução ou aplicando o pó sobre as partes cortadas das plantas, após a colheita do palmito. Pode-se também utilizar, como iscas, os pedaços de estipe pulverizados com o fungo.

Recomenda-se a coleta e destruição de pupas, adultos e larvas da praga nas plantas atacadas.

Em locais onde ocorre a praga, os resíduos da coleta de palmito devem ser destruídos através da queima ou triturados e incorporados ao solo, pois estes restos se decompõem e fermentam, liberando odores atrativos aos adultos de *R. palmarum* e outras pragas.



Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



BROCA-DO-OLHO-DO-COQUEIRO

Praga potencial para as palmeiras com fins de produção de palmito



Embrapa
Florestas

Nome científico

Rhynchophorus palmarum (Coleoptera: Curculionidae).

Nomes comuns

Aramandaia, broca-do-olho-do-coqueiro, broca do coqueiro, broca-das-palmáceas, elefante, bicudo e outros.

Hospedeiros

A larva ataca *Attalea cohune*; babaçu (*Orbignya speciosa*); bacaba (*Onecarpus* sp.); cana-brava (*Gynerium saccharoides*); cana-de-açúcar (*Saccharum officinarum*); carnaúba (*Copernicida cerifera*); coqueiro (*Cocos nucifera*); coqueiro-do-catarro (*Acrocomia sclerocarpa*); dendezeiro (*Elaeis guineensis*); gerivá (*Guilielma* sp.); jaracatiá (*Jaracatia dodecaphylla*); licurioba (*Syagrus schizophylla*); licurizeiro (*S. coronata*); palmeira-das-canárias (*Phoenix cenariensis*); palmeira-imperial (*Roystonea oleraceae*); palmeira-real (*R. regia*); palmitreiro (*Euterpe edulis*); tamareira (*Phoenix dactilifera* e *Sabal umbraculifera*). Servem ainda como fonte atrativa alimentar dos adultos: o mamoeiro (*Carica papaya*), o abacaxizeiro (*Ananás comosus*) e a bananeira (*Musa paradisiaca*). Este inseto já foi observado atacando pupunheira (*Bactris gasipaes*) no Paraná.

Distribuição geográfica

R. palmarum ocorre desde a Argentina até a Califórnia, nos EUA, incluindo as Antilhas.

No Brasil, encontra-se distribuída nos estados do Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

Descrição

Adulto

- ▶ O adulto é um besouro de coloração preta, opaca e aveludada, medindo cerca de 45 mm a 60 mm de comprimento por 15 mm a 18 mm de largura.
- ▶ Possui o rostro ou “bico” recurvado que mede de 10 mm a 12 mm de comprimento.
- ▶ Os élitros (asas anteriores) são curtos, expondo a parte terminal do abdômen.
- ▶ Apresentam dimorfismo sexual, sendo que os machos apresentam pelos rígidos em forma de escova, na porção superior do rostro. Já as fêmeas têm o rostro mais curto e sem pelos.
- ▶ Possui hábito diurno, sendo encontrado em qualquer época do ano e sob qualquer estágio.

Fêmeas

- ▶ As fêmeas ovipositam nas partes mais tenras da planta, colocando em média cinco ovos por dia, totalizando 250 ovos por ciclo.

Ovos

- ▶ Os ovos são de formato cilíndrico, cor branca-amarelada e brilhantes, medindo cerca de 2 mm a 2,5 mm de comprimento por 1,25 mm a 1,35 mm de largura.

Larva

- ▶ A larva passa por 9 a 12 instares, possui corpo recurvado, de coloração branco-creme, apresentando 13 anéis enrugados, sendo os anéis medianos maiores que os anteriores e posteriores.

- ▶ Quando totalmente desenvolvida, a larva inicia a construção do casulo, que apresenta de 8 cm a 10 cm de comprimento por 3 cm a 4 cm de largura, feito a partir das fibras da planta. A pupa tem coloração amarelada e duração do período em torno de 11 dias.

Sintomas característicos do ataque

As plantas atacadas apresentam, inicialmente, mau-formação e esfacelamento da folha nova pela ação do adulto ao penetrar na planta.

Com o aumento das larvas e o número de galerias, os tecidos da planta ficam totalmente destruídos.



Rhynchophorus palmarum: broca-do-olho-do-coqueiro (larva, casulo, adulto e danos).